



A importância do Programa Mulheres Mil para as alunas do campus Açailândia: Desafios e possibilidades na visão dessas alunas

Carmina Viana de Paula do Vale¹, Karina Cardoso de Sousa², Antônia Alda Teixeira Costa dos Santos³

¹ Técnica em Assuntos Educacionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFMA. e-mail: carmina.dovale@ifma.edu.br

² Assistente Social do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFMA Açailândia. e-mail: karinacardoso@ifma.edu.br

³ Aluna do Programa Mulheres Mil campus Açailândia.

Resumo: Este artigo apresenta os resultados de uma pesquisa realizada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão campus Açailândia, entre as alunas do Programa Mulheres Mil, cujo objetivo principal foi investigar a importância do programa para as alunas participantes, as dificuldades que enfrentaram durante a realização do curso, a importância que o curso trouxe para suas vidas e para a comunidade em que estão inseridas, bem como a pretensão profissional ao término do curso. De caráter qualitativo, a pesquisa envolveu 50 alunas e teve como material utilizado um questionário estruturado com perguntas discursivas sobre a temática. O estudo identificou muitos desafios enfrentados pelas alunas do programa. Tais dificuldades podem ser associadas a diversas dimensões, entre elas, a social, pessoal e pedagógica. Contudo, os resultados também evidenciam otimismo quanto ao curso, vendo neste a possibilidade de melhorar suas vidas, assim como o meio comunitário onde vivem, a partir da aprendizagem obtida. Outras expectativas identificadas na pesquisa referem-se à aquisição de novos conhecimentos, oportunidade de inserção no mercado de trabalho, melhoria do nível de escolaridade, possibilidade de se tornarem empreendedoras, e até mesmo repassar para outras pessoas o conhecimento obtido. A pesquisa foi importante porque foi possível traçar uma ideia clara das representações do programa Mulheres Mil na vida das alunas no município de Açailândia. Ademais, ficou evidente a necessidade de expandir o programa nas comunidades do município haja vista a repercussão positiva que o programa tem adquirido e as contribuições que tem trazido para as alunas. Observou-se que no final do curso tais alunas se mostraram mais confiantes, melhoraram a auto-estima e sentiram que são capazes de mudar suas realidades e terem uma vida melhor e mais digna.

Palavras-chave: capacitação profissional, desafios, expectativas, programa mulheres mil

1. INTRODUÇÃO

O Programa Mulheres Mil ofertado pelo MEC em parceria com as Universidades Canadenses é um programa de âmbito federal incluso nas ações do programa Brasil Sem Miséria, articulado com a meta da erradicação da pobreza extrema e em execução nos institutos federais desde o ano de 2007. Tendo como objetivo principal a promoção do acesso à educação profissional e a elevação da escolaridade atentando para as especificidades e necessidades educacionais de cada comunidade visa a inclusão social do público para o qual se destina, a saber, mulheres em situação de vulnerabilidade social.

O programa tem como eixos estruturais a educação, cidadania e desenvolvimento sustentável, focando suas ações na autonomia e na criação de alternativas para a inserção no mercado de trabalho dos usuários atendidos a fim de que esses consigam melhorar também a qualidade de suas vidas e da comunidade na qual estão inseridas. Desde sua implantação, o programa já beneficiou mais de 10 mil mulheres distribuídas em mais de 100 unidades da rede federal de educação, ciência e tecnologia do país. A meta do governo é expandir o programa de modo a beneficiar em média mais de 100 mil mulheres até o ano de 2014.

No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, no município de Açailândia, o Programa Mulheres Mil foi implantado no ano de 2011, com um quantitativo de 100 mulheres para serem profissionalizadas através da oferta do Curso Básico de Qualificação Profissional em Alimentos. Com uma carga horária de 360 horas, a ementa do curso versa entre disciplinas do módulo inicial e disciplinas específicas da área, além da oferta de oficinas com temas que contribuam



para a formação cidadã do alunado como Violência de Gênero, Orientação Profissional, Empreendedorismo Individual e Crédito Solidário.

Nesse contexto, a pesquisa teve como objetivo principal investigar a importância do programa para as alunas participantes, as dificuldades que estas enfrentaram durante a realização do curso, a importância que o curso trouxe para suas vidas e para a comunidade em que estão inseridas, bem como quais eram as expectativas quanto ao término do curso.

Obter tais informações foi de fundamental importância, pois possibilitou uma avaliação do programa apontando elementos que permitem mudanças positivas para o mesmo, mas sobretudo para as suas usuárias.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A presente pesquisa foi desenvolvida no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA) Campus Açailândia, envolvendo 50 alunas do Programa Mulheres Mil da instituição, no primeiro semestre letivo do ano de 2012. De caráter qualitativo, a pesquisa teve como material utilizado um questionário estruturado com perguntas abertas. Todos os sujeitos pesquisados foram previamente informados dos objetivos da pesquisa e após aceitarem serem pesquisados, assinaram um termo de esclarecimento livre.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra pesquisada correspondeu a 50 alunas das 92 que concluíram o curso em duas etapas. Essas alunas têm idade que varia entre 18 a 56 anos. Cerca de 97% são donas de casa, muitas delas com filhos pequenos, em média, 03 crianças, e com pouca escolaridade. A renda familiar é proveniente do marido ou companheiro, ou ainda de programas do governo federal, sendo que a maioria são beneficiárias do Programa Bolsa Família. Quanto ao estado civil prevalece a união estável seguido do casamento oficial. Em relação à situação trabalhista, a maioria está fora do mercado de trabalho. Quanto à situação habitacional, 70% informaram que a residência é própria.

Durante o período de convivência com essas alunas no IFMA campus Açailândia observou-se nelas a vontade de mudar de vida. As alunas viram no curso essa possibilidade, prova disso foi o interesse e a seriedade que demonstraram durante as aulas teóricas e, principalmente, nas práticas.

Muitas dessas mulheres alegaram diversos problemas que as impossibilitam de concluir a educação básica, de se capacitarem profissionalmente e assim adentrarem no mercado de trabalho. Dentre as causas que conduziram a isso foram citadas: a constituição muito cedo de família fazendo com que elas abandonassem a escola pela necessidade de se responsabilizarem pelo espaço doméstico e o cuidado com os filhos; a distância e as dificuldades no deslocamento para a escola haja vista que moravam em zonas rurais onde não havia escola; a violência interfamiliar vivenciada durante adolescência e juventude; a falta de incentivo e de credibilidade pelos estudos por parte da família.

O questionário utilizado para a realização da pesquisa foi estruturado com quatro perguntas abertas sobre o Programa Mulheres Mil no que se refere a importância do programa para a vida das alunas. As respostas foram bem satisfatórias, levando a inferir que a instituição fez a escolha certa do curso ofertado, a saber, Curso Básico em Qualificação Profissional em Alimentos. Sobre a importância do programa na vida das alunas, 40% responderam que o curso trouxe mais conhecimento e ensinou novas técnicas de manipulação de alimentos; 25% apontaram a possibilidade de se qualificarem profissionalmente, arrumar trabalho na área e assim melhorar a renda da família; 12% informaram que foi importante porque conheceram outras pessoas; 10% expuseram que melhoraram o nível de escolaridade e 13% pretendem abrir o próprio negócio, ressaltando também que melhoraram a autoestima, sentindo que são capazes de uma vida melhor.

Quanto às dificuldades encontradas no curso, 30% disseram que não tinham com deixar os filhos, fazendo muitas vezes, uso da solidariedade dos vizinhos para cuidarem das crianças ou até mesmo deixá-los sozinhos; essa dificuldade torna-se mais agravante para as mulheres cujos filhos são especiais, pois a preocupação tende a ser maior haja vista que esses sujeitos estão mais vulneráveis a sofrer violência de terceiros e não saberem se defender; 25% pontuaram que a falta de base dificultou



a compreensão de algumas disciplinas; 20% reclamaram da dificuldade de conciliar tarefas domésticas com o estudo em virtude do horário das aulas e 10% observaram que o horário era ruim em virtude do clima muito quente; 05% observaram o machismo do companheiro como um elemento desfavorável para a permanência do curso, caso a aluna não tenha pulso firme em permanecer e saber lidar com a situação e 05% responderam que não sentiram nenhuma dificuldade.

Ao serem interrogadas sobre a importância do curso para a comunidade em que vivem, todas responderam que a comunidade é muito carente no que se refere a conhecimento e também na produção de alimentos. A participação dessas mulheres no curso, por sua vez, representou um incentivo para outras moradoras da comunidade se inserirem no programa ou em outras oportunidades. Mas, não apenas para outras mulheres da comunidade, jovens e crianças também foram estimulados com a empolgação e credibilidade que as alunas deram ao curso.

A respeito da importância do curso na vida das alunas, 40% disseram que aprenderam a produzir novos produtos a partir do reaproveitando de sobras na área de alimentos podendo, assim, repassar para as pessoas da comunidade; 30% informaram que o curso despertou nelas o interesse em continuar os estudos, elevando assim sua escolaridade para obterem maiores chances no mercado de trabalho.

Por último, ao serem interrogadas sobre as pretensões profissionais ao término do curso 50% responderam que querem trabalhar na área e 40% querem ser empreendedoras; evidenciando o interesse em continuar na área de formação e a partir dela conquistarem autonomia financeira e assim poderem ajudar na renda e no sustento da família. Percebendo assim, mudanças evidentes no decorrer do curso quanto às perspectivas profissionais.

Ressalte-se que as alunas, no decorrer do curso, deixaram oportunidades de emprego, na intenção de terminarem o curso e assim, adentrarem no mercado formal mais capacitadas ou mesmo montarem um negócio próprio. Isso, por sua vez, revela mudanças de mentalidade quanto à noção de emprego, pois perceberam que quanto mais capacitadas maiores serão as chances de adentrarem e permanecerem em empregos de maior qualidade e com melhor retorno financeiro.

Após análise dos resultados ficou evidente a importância que o Programa Mulheres Mil teve na vida dessas mulheres do campus Açailândia. Para as participantes do programa foi como se elas tivessem recebido vida nova, pois passaram a sonhar e fazer planos para o futuro. A pesquisa revelou também que a instituição ofertou o curso dentro da proposta do MEC e de acordo com o arranjo produtivo local, o que torna o curso bastante útil na vida das participantes e da comunidade onde vivem.

4. CONCLUSÕES

A partir da pesquisa realizada foi possível visualizar a importância do Programa Mulheres Mil do IFMA Açailândia na vida das alunas participantes, pois o curso ofertado contribuiu para a elevação da escolaridade das alunas possibilitando assim maiores chances de sua inserção no mercado de trabalho de forma qualitativa, mas sobretudo, melhorando a qualidade de vida, aumentando sua autoestima e despertando o desejo pela aprendizagem e pela próprio negócio na perspectiva de melhorarem de vida e de suas famílias. Isso, por sua vez, constituiu-se como um caminho para a inclusão social dessas mulheres que por muito tempo viveram sem o devido incentivo para sua ascensão e inclusão social.

Ademais, pôde-se evidenciar a necessidade da expansão do programa para outras comunidades na cidade de Açailândia haja vista que as mulheres em situação de vulnerabilidade econômica precisam de políticas que atendam suas necessidades de incentivo à capacitação, e de aprendizagem para se tornarem membros ativas da comunidade onde residem.

AGRADECIMENTOS

A todas as alunas do Programa Mulheres Mil do IFMA campus Açailândia que contribuíram com a pesquisa, à coordenação do Programa Mulheres Mil e a Assistente Social do Campus.



REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **O que é o Mulheres Mil?** Disponível em: <<http://mulheresmil.mec.gov.br/>> Acessado em 10 de agosto de 2012.

MULHERES MIL: do sonho à realidade = Thousand women: making dreams come true = Mile femmes: du revê à la réalité. Organização: Stela Rosa. - Brasília: Ministério da Educação; 2011.